

“É urgente reinventar a Escola

A Educação encontra-se numa fase crítica de viragem do século, em que as transformações tecnológicas e a globalização exigem que se defina um "Novo Sistema Educativo", capaz de responder aos desafios da competitividade e da produtividade ...A Escola tem de fazer parte da Comunidade...As novas funções da Escola, o novo perfil do professor, as novas Competências Básicas a transmitir, o Saber Estar, Pensar e Fazer, o Aprender a Aprender exigem e fazem ressaltar a importância da aprendizagem ao longo da vida..." (Carneiro, Roberto, *O Futuro da Educação em Portugal*).

Uma Escola que não integre os novos meios multimédia corre o risco de se tornar obsoleta.

A Sociedade da Informação pode ajudar a modificar o sistema educativo. Mas, volto a citar Roberto Carneiro "Não basta ligar todas as escolas à Internet...o mais difícil não é equipar as escolas com computadores, mas sim, a intrusão das TIC na prática educativa"

Os professores não podem continuar resistindo a novos métodos de aprendizagem. A Internet ajuda, mas não dá conta da complexidade do aprender. Temos que equilibrar o melhor do ensino presencial, o estarmos juntos, e o melhor do espaço virtual. Educar à distância não consiste em colocar conteúdos e actividades numa Plataforma. O grande desafio é motivar os alunos a continuar aprendendo quando não estão na sala de aula.

O professor assume o papel de orientador, de incentivador de processo de construção de conhecimentos.

O computador deve ser encarado como uma ferramenta didáctica. Uma caneta, um caderno, um livro aberto, em construção, que todos podem ler e ajudar a enriquecer.

E a poesia? E o aspecto humano? A poesia pode facilmente ser divulgada e partilhada.

O aspecto humano pode ser enriquecido. As mensagens, os Fóruns podem levar ao conhecimento, à descoberta de potencialidades desconhecidas, à partilha de emoções.

O e/b-learning pode funcionar como reforço da componente presencial e "fazer a ponte"para uma nova forma de ensinar e aprender.

Ensinar com as novas tecnologias será uma revolução, se mudarmos os paradigmas convencionais do ensino.

E os conteúdos? O Ministério da Educação tem que os adaptar às transformações tecnológicas, económicas e sociais.

Já Toffler prospectivava que "os nossos sistemas de educação de massas se tornaram em larga medida obsoletos(...) a educação exigirá uma proliferação de novos canais e um enorme aumento da diversidade dos programas (...) os laços entre a educação e os seis princípios do novo sistema mediático - interactividade, mobilidade, convertibilidade, conectividade, ubiquidade e globalização - praticamente não foram explorados.(...) no séc. XXI nenhuma economia poderá funcionar sem uma infra-estrutura electrónica também ela do séc. XXI, envolvendo computadores, comunicação de dados e outros media. Isto exige uma população tão familiarizada com essa infra-estrutura como o foi com automóveis, estradas, auto-estradas".

A Escola deveria mobilizar todos os professores para frequentarem:

-Acções para a dinamização e generalização do uso das TIC

-Acções para tomarem contacto com a Plataforma Moodle.

As tecnologias são um grande apoio para um projecto pedagógico de combate ao insucesso escolar e de aprendizagem ao longo da vida.

Vamos privilegiar o conhecimento e a inovação.

Termino citando [Bernard Shaw](#):

Alguns homens vêem as coisas como são, e perguntam: Porquê?.

Eu sonho com coisas que nunca existiram e pergunto: Porque não? "

Maria Eduarda Luz, 6 de Abril de 2008